



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

3

Outubro - 1965

N.º 1749

Ano XXXIV - Sem VIII

(AVENÇADO)

Trabalhado pelo C. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920107

## A Propósito

As «bombas atómicas» entraram irremediavelmente no espírito dos povos e das nações poderosas; a ordem do dia dos nossos dias já não teria significado sem a curiosidade despertada pelas viagens interplanetárias, experiências nucleares e coisas semelhantes.

Cada nação poderia atender, por si só e à vontade, a todas as necessidades e exigências do seu povo, a partir de um momento em que o Mundo fosse capaz de terminar com os incomensuráveis encargos da manutenção dos serviços de defesa e segurança. E para que tal modificação se operasse, não seria preciso mais do que o período compreendido entre duas gerações; contanto, já se vê, com um pouco de sincera e honesta boa vontade dos que estão à frente dos destinos do mundo, e que pela lógica das coisas e dos factos — deveriam ser «os melhores»...

Uma geração seria dedicada a estudar as regras e leis a aplicar na educação e instrução futuras; e a outra poderia já começar a aplicação dessas leis e dessas regras que haviam de conduzir os povos a uma vida mais sã, mais simples, mais lógica e mais racional, decerto mais conforme a humana condição dos indivíduos.

Para isso, naturalmente, muito haveria que pedir aos educadores; o papel mais importante estaria decerto — com certeza — na mão dos que têm à sua conta a preparação dos jovens.

Devido à velocidade sempre crescente da vida dos nossos dias, alguma parte, também, a um cómodo desleixo dos encarregados da educação, não se prestam as devidas atenções ao desenvolvimento das mentalidades, ao caminho que levam os homens do nosso amanhã. E tudo isto porque se coloca hoje na frente de todas as coisas a realidade económica; a primeira condição que aparece em tudo e para tudo, que domina em todas as circunstâncias os passos e as realizações das sociedades do nosso tempo, é ganhar o dinheiro suficiente para poder enfrentar as dificuldades, quase infinitas, da vida presente.

Dominar e ser superior ao vizinho, eis o que todos procuram — individual ou

colectivamente. Fazer sensação com as suas descobertas científicas ou aparentar superioridade com uma vida faustosa; conquistaram melhor nível de vida ou mostrar-se mais valente que o adversário; chegar primeiro à Lua ou a Marte, ou fazer explodir um engenho ainda mais destruidor; comprar um automóvel mais caro e com rabonas mais largas ou mandar construir um palácio que faça mais vistas que os outros — ainda que menos prático e útil — eis as preocupações dominantes das nações — como dos indivíduos!

E já hoje um povo qualquer não se poderá impôr à consideração e respeito dos outros povos seus vizinhos, se não tiver experimentado qualquer engenho nuclear ou qualquer outro feito de sensação proporcional aos seus efeitos destruidores; só vale no moderno conceito da política internacional aquele que estiver de posse dos segredos mais terríveis de que nos fala a História da Humanidade!...

Para onde caminha o Mundo em que vivemos...? Estarão os homens da nossa era na plena posse das suas faculdades mentais?

Quando nos pomos a pensar com calma e profundamente no estado das coisas do nosso tempo, parece-nos que tudo deve ter sido dominado pelos designios do Mafarrico; que Ele deve ter lançado nos ares empestados que hoje respiramos uns pozinhos da sua lendária maldade.

Será mesmo...?

FERREIRA DA ROCHA

## Cinco de Outubro

Faz na próxima terça-feira 5 de Outubro, 55 anos que em Portugal foi proclamada a República.

A passagem dessa histórica data não podemos deixar de exaltar aqui a nossa homenagem à memória dos patriotas ilustres que contribuíram para a implantação do regime republicano em nossa Pátria, conscientes dos benefícios que o novo regime trouxe ao povo português.

E' pois, de justiça lembrar os nomes de António José de Almeida, Bernardino Machado, Afonso Costa, Brito Camacho, José Relvas, Manuel de Arriaga, Duarte Leite, e Machado dos Santos, principais cabos de guerra do regime republicano em Portugal.

## «Acerca dos problemas ultramarinos»

É de registar o artigo publicado recentemente pelo jornal «O Mundo Português» acerca das declarações feitas também recentemente pelo Chanceler Vasco Leitão da Cunha. Diz-nos o despacho telegráfico da A. N. I. sobre o assunto:

«O Chanceler Vasco Leitão da Cunha, em recente entrevista colectiva à imprensa, declarou textualmente: «Nunca assumiremos atitudes hostis a Portugal nos organismos internacionais.»

«Esta afirmação representa um grande caminho percorrido pelo Brasil, em pouco mais de um ano. E não é apenas a política interna que responsabilizamos pela feliz mutação no panorama luso-brasileiro, mas especialmente o nascimento de uma compreensão de povo a povo, de nação a nação, que representa a única atitude imutável — já que os governos passam e as nações permanecem — afirma o semanário «O Mundo Português», num editorial intitulado «O Itamarati e a Comunidade».

E prossegue: «Não há qualquer submissão brasileira a Portugal, nesta afirmação de titular do Itamarati; o que ela condensa e expressa exactamente uma afirmação de maturidade e de independência brasileiras — de tal modo profunda, que não mais precisam alimentar-se dos ressentimentos fabricados, e postumos, que alguns míopes ainda querem confundir com o patriotismo brasileiro.

E' que esse patriotismo — o autêntico — não necessita de renegar ou ignorar as suas origens e formação, e antes encontra nelas os determinantes que o alimentam e lhe dão forças para a sua destinação nacional.»

E referindo-se a Portugal, declarou ainda o Chanceler brasileiro: «O Brasil é favorável à criação de uma Comunidade». Afirmação clara, iniludível, que delta por terra todos os maus presságios de todas as cassandras — em que apenas pede um pouco de tempo, para, com uma boa vontade bilateral, se limitarem as últimas arestas, se acertarem os últimos pormenores, e surgir no mundo moderno a Comunidade Luso-Brasileira.

«Tenhamos todos essa legítima esperança — conclui o «Mundo Português» — já que ela se fundamenta, agora, sem quaisquer sofismas, também na defesa perante a ameaça comunista no Mundo, através do domínio da África. E foi o próprio ministro titular do Itamarati que concordou com a tese exposta em Lisboa pelo seu colega português Franco Nogueira, ao confirmar que a implantação de regimes comunistas em Angola ou na Guiné portuguesa representaria um perigo para a segurança nacional de Brasil.»

## Comissão das Festas da Vila e de Nossa Senhora da Ajuda

Em virtude do mau tempo que pairou na nossa Vila, o programa das festas não pôde atingir o brilho que se pretendia imprimir-lhe nem sequer foi possível cumprir-se diversos contratos firmados para a realização de dois números de muito interesse que estavam a ser aguardados pelo público.

A Comissão das Festas, consciente dos seus deveres e porque se propôs trabalhar para colaborar efectivamente com a Comissão Municipal de Turismo, e com a Câmara Municipal de que recebeu a maior compreensão, do Grémio do Comércio e de todos os espinhenses em geral, que já se habituaram à honestidade dos seus processos de trabalho, vem comunicar que aguarda com interesse um período de estabilidade do tempo para no corrente mês de Outubro levar a efeito, em complemento das festas da Vila mais os seguintes números do programa geral:

a) Festival da Praia com concertos musicais e a apresentação de uma grandiosa Sessão de Fogo preso e aquático superior em qualidade e quantidade às dos últimos anos que já estava contratada para o dia 25 à noite.

b) O tradicional concerto musical pelas consideradas tunas musicais de S. Martinho de Anta e de Argoncelhe, a levar a efeito no Parque João de Deus.

A Comissão editará os programas definitivos com a indicação da data e horas da realização destes números.

A COMISSÃO

## AGUARELA Luso-Brasileira

por Manuel Laranjeira

Num curto espaço de poucos dias, os portugueses do Brasil puderam viver algumas horas inagavelmente altas e emocionalmente inesquecíveis, as maiores e melhores de há uns anos a esta parte.

Primeiro a visita, sempre tão ansiada, de um navio de bandeira portuguesa, desta vez a mais moderna e recente unidade da nossa frota, o «Príncipe Perfeito», que embora muito mais luxuoso e bem acabado por dentro não tem ainda o mesmo aspecto exterior do «Vera Cruz». Depois os contactos com tantos e tantos bons portugueses que se deslocaram ao Brasil nessa viagem de sonho, numa homenagem tocante ao IV centenário da cidade-maravilhosa. Logo após a inauguração da magnífica exposição de Portugal, contribuição oficial àquelas mesmas comemorações e que é sem dúvida uma iniciativa que nos honra porque mostra ao brasileiro que mal nos conhece aquilo que já somos, embora muitos de nós quisésemos ser muito mais.

E pelo meio tudo quanto de melhor pode falar ao espírito e ao coração do emigrante português: a presença de amigos, de familiares, de valores da nossa cultura, das nossas ciências, das nossas artes.

Chegou a haver, para muitos, uma ilusão quase completa de que Portugal se havia transplantado, a bordo de belo corcel marítimo, para o Brasil. Foi a presença de membros do governo, da Universidade de Lisboa pelo seu Reitor Magnífico, pelos seus professores, pelos seus estudantes, pelo seu extraordinário Coral que o génio de Mário Sampaio Ribeiro transformou em grande grupo polifónico, foi a presença dos marinheiros portugueses, foi a presença do Grupo Folclórico Infantil de Danças do Ribatejo, foi a presença dum enorme número de médicos, foi a presença de vários deputados da nação, foi a presença da nossa literatura em homens como o Prof. Vitorino Nemésio ou o dr. Fernando Sylvan, foi o povo português, em suma, nesse milhar de turistas que chegaram ao Rio de Janeiro numa tarde maravilhosa de sol e tiveram à sua espera mais de dez mil portugueses, na maior concentração de que há memória no cais da Praça Mauá.

Durante quase duas semanas as setenta e duas Associações luso-brasileiras desdobraram-se em apresentações, em homenagens, em recepções, no estreitamento de laços, no reatamento de velhas amizades. E o espírito português, às vezes a render-se pelo cansaço, revigorou-se novamente ao contacto simples com o pedaço de terra portuguesa flutuante e com os seus habitantes.

Participel como português de alguns lances desse período extraordinariamente activo. Desde a visita ao «Príncipe Perfeito», à sua chegada, para recepcionar o ilustre e querido feirense dr. Belchior Cardoso da Costa, passando pela sessão solene do Gabinete Português de Leitura em que foi orador oficial o Prof. Paulo Cunha, pela exibição do Coral da Universidade de Lisboa, pela exibição do extraordinário Grupo Infantil, pela exibição de magnífico Orfeão Universitário do Porto, pelas homenagens prestadas na Casa da Vila da Feira aos Condes de Fijó e ao ilustre deputado feirense e no Orfeão de Portugal ao dr. Belchior Cardoso da Costa, até ao jantar de despedida ao ministro Gonçalves Proença, de que fui um dos setenta privilegiados convivas, e à inauguração da exposição de Portugal na Avenida Chile, vivi a mesma necessidade fisiológica do ausente da pátria que descobre no que chega tudo quanto a distância não deixou bem definido.

E' evidente que nem todas as minhas preocupações eram iguais às dos demais. Como nem todos os caminhos são paralelos. De há muito que deixaram de me impressionar os banquetes festivos, as afirmações gongóricas de sobremesa, as euforias forjadas bem sabemos como, os patriotismos vulgares de que somos os melhores do mundo e «alderredores». Por isso a preocupação fundamental, dominante, exaustiva, daqueles que mesmo longe da pátria não se arredam dos seus problemas, era, na realidade, ouvir da boca dos mais responsáveis dos visitantes tudo quanto traduzisse a real situação actual do mundo português.

No consenso geral das afirmações, mesmo quando a natural diplomacia e habilidade, deixava nas entrelinhas e que não dizia nas linhas, não há quaisquer perspectivas de optimismo sobre o que nos espera como nação. Uma coisa ressaltava: continuamos sózinhos contra o mundo. E levanta-se, gigantesca, a dúvida tão bem assinalada num livro digno e sério como o que escreveu o antigo deputado Dr. Homem de Melo: se essa solidão é uma virtude ou um defeito; se é uma barricada ou se é um túmulo.

O monólogo a que estamos reduzidos conduz, mais do que qualquer outro caminho, ao labirinto da dúvida. Não parece a ninguém de bom senso que ao mundo de hoje a radicalização, venha da direita ou da esquerda, das ideias e das atitudes, possa servir bem ao que quer que seja. Veja-se o exemplo do Santo Padre. Terrivelmente significativo, sobretudo para aqueles governos que pelos quatro cantos do mundo se servem da Igreja para controle do poder...

Continuam mais patriotas do que nunca os portugueses do Brasil. Sobretudo em face dessa exposição de Portugal de hoje, que terá o condão de esclarecer os brasileiros da mentira do Portugal apresentado pela revista «O Cruzeiro» pela pena maravilhosa mas traço-eira como uma víbora de David Nasser, dizem as más línguas que paga, no caso, por um organismo oficial português. Aos carros de bois, às trilhas das serras, aos casebres lá-gubres, embora poéticos para o turco sublime, contrapõem-se, agora, na exposição, as escolas, as barragens, as pontes, os portos, num retrato mais exacto do «Portugal meu avôzinho».

Valeu a pena este contacto. E se dele nem tudo pode caber no pequeno espaço de uma dúzia de crónicas e muito menos no de uma, e se nem tudo pode ser dito pelas circunstâncias, ainda assim o balanço é credor porque um pedaço de Portugal visitou-nos no Brasil. Já que a maloria de nós não pode visitar Portugal...

Manuel Laranjeira

## O Rancho Juvenil de Espinho no Feira de S. Mateus em Viseu

A convite da comissão executiva da tradicional Feira de São Mateus, em Viseu, desloca-se hoje àquela hospitaleira cidade o Rancho Juvenil de Espinho, onde vai tomar parte no programa de encerramento da mesma Feira, exibindo-se à tarde e à noite nas suas típicas danças e cantares.

Já no passado ano, o Rancho Juvenil de Espinho, fez ali a sua apresentação, onde obteve assinalado êxito, sendo de destacar a maneira distinta como foi recebido.

Deverá enlutar-se, que as deslocações do Rancho Juvenil de Espinho, a Viseu, se ficam devendo à iniciativa de Ex.º Sr. Senhor Professor Reinaldo

## Hora de Inverno

Na madrugada de hoje, 3 de Outubro, começa a nova hora de Inverno, a qual terminará no primeiro domingo de Abril.

Por tal motivo, os relógios serão atrasados 60 minutos às 3 horas da madrugada.

Cardoso Correia de Almeida, distinto jornalista e devoto amigo de Espinho,

## «Os Corte-Reais e o novo mundo»

pelo Dr. Eduardo Brazão, numa edição da Agência-Geral do Ultramar

Coincidindo com inauguração na cidade de St. John's, na Terra Nova, da estátua de Gaspar Corte Real, acaba de publicar a Agência-Geral do Ultramar um livro editado em português e inglês sob os títulos «OS CORTE REAIS E O NOVO MUNDO» e «THE CORTE REAL FAMILY AND THE NEW WORLD»; da autoria do ilustre historiador Dr. Eduardo Brazão, presentemente embaixador de Portugal no Canadá.

Foi a estátua de Gaspar Corte Real oferecida à cidade pela frota bacalhoeira, com o sentido de perpetuar ali o papel preponderante que os portugueses tiveram na descoberta daquelas paragens e de chamar a atenção para a figura do navegador que o mar trouxe naquelas costas atlânticas.

Porém, obedeceu a publicação do livro, à ideia que se levantou no espírito do autor, de ter sido ele o verdadeiro descobridor da Terra Nova.

Escreve o Dr. Eduardo Brazão, num passo da introdução daquele livro: «Com os elementos hoje conhecidos continuamos a pensar, como já o escrevamos, que foram os açorianos João Fernandes e Pedro de Barcelos quem descobriram a Terra Nova; portanto seria esse o primeiro contacto europeu com a América do Norte, nos Tempos Modernos, no período que vai possivelmente de 1491 aos inícios de 1495. Mas se um dia, com melhores elementos do que os nossos, se chegar à nítida conclusão que Gaspar Corte Real veio de descobrir a Terra dos Bacalhauers cerca de 1472, em vez de seu pai, João Vaz, mencionado por Frutuoso, então seria ele a quem teria cabido a honra dessa primeira visão no século XV, do norte deste continente. Em qualquer hipótese, sem dúvida, navegadores portugueses e dos Açores».

O livro em referência compõe-se dos três capítulos seguintes: «Jão Corte Real e a viagem luso-dinamarquesa de 1472»; «As viagens de Gaspar Corte Real ao Norte do Atlântico»; «A viagem de Miguel Corte Real, no rasto do irmão desaparecido»; que estão anotados copiosamente.

## Realizou-se na passada 5.a-feira, o Juramento de Bandeira dos recrutas do G. A. C. A. - 3

Conforme anunciamos realizou-se, com início às 10 horas do dia 30 de Setembro findo, na parada do quartel do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, n.º 3 — em Paramos, a tocante cerimónia do Juramento de Bandeira, dos recrutas da 3.ª Incepção daquela Unidade.

Perante a formação de cerca de 800 recrutas, o sr. alferes António Viseu procedeu à leitura dos deveres dos soldados, e a seguir, o comandante da Unidade, sr. major Tiago Martins exortou os mesmos ao cumprimento das suas obrigações para com a Pátria.

A seguir, o aspirante, sr. Manuel Barbosa salientou o significado daquela cerimónia e dirigiu uma saudação aos novos soldados. E com o desfile das forças em parada perante o sr. general Pinto de Oliveira, comandante da 1.ª Região Militar, terminaram as solenes cerimónias do Juramento de Bandeira dos recrutas do G. A. C. A. - 3.

**Dr. Ferreira de Campos**  
Advogado  
Rua 15 n.º 323 — Telef. 920805  
ESPINHO

## Registo Social

### Aniversários

FEZ ANOS no passado dia 2, o menino Rinaldo Vieira Pinto, filho de sr. Carlos Vieira Pinto J.ºr.

### FAZEM ANOS:

Hoje, dia 3, a sr.a D. Maria de Sousa e Silva, tia do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Silvalde; a menina Helde de Belleth, pupila do sr. Anibal Alves da Silva; e o sr. Américo Alves Rodrigues;

Amanhã, dia 4, a sr.a D. Maria Judite Moraes de Oliveira, esposa do sr. Gaspar Alves de Oliveira; as meninas Vanda Resende, filha do sr. Francisco Brandão Resende, Regina Esteves de Carmo Miguel, filha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel, e Maria Helena Domingues Mano, filha do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos; e o sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa;

— em 5, as sr.as D. Maria de Oliveira Marques, esposa do sr. Alberto Pinto de Sá, e D. Dorinda dos Santos Vieira Pinto, esposa do sr. Aurélio Vieira Pinto; e os sr.s Américo Pinto Amaral, filho do sr. Tobias Amaral, de Riomeão, e António Duarte Gomes da Silva, filho do sr. António Gomes da Silva;

— em 6, a sr.a D. Maria da Rocha Couto, esposa do sr. José Gomes Pinto Junior, de Anta;

— em 7, a sr.a D. Isabel Alvim Couto, mãe do sr. Adão António Alvim Couto; e o sr. Alberto Bastos Maia;

— em 8, as sr.as D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando Teixeira de Andrade, D. Marília Macedo F. S. Castro Ramos Pereira, esposa do sr. dr. Fernando Regério Ramos Pereira; e os sr.s Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão, e Vasco Manuel Henriques;

— em 9, a menina Maria Isabel, filha do sr. Américo Fernandes da Silva; os sr.s Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, Ildêe Neves e sua esposa D. Conceição de Pinho Neves; os meninos José Alberto, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil, e Luis Antero de Sousa Duarte Estevão, filho do sr. António Duarte Ferreira Estevão, de V. N. de Gaia.

## Homenagem ao Rev.º Abade de Anta



Foi no dia 20 de Outubro de 1940, que o Rev.º P.e Joaquim Maria de Pinho iniciou os seus trabalhos como pároco da nossa freguesia. Durante estes 25 anos o nosso estimado Abade desenvolveu uma actividade digna de maior elogio, não se poupando a sacrifícios e cansaças, conseguindo levar a efeito, mercê da sua iniciativa e do seu dinamismo e com a contribuição sempre preta dos seus parquianos, várias obras na Igreja, aquisição de alfaias e paramentos, compra de terreno para o salão paroquial, o qual já se encontra em construção, no que dispendeu algumas centenas de milhares de escudos.

A freguesia de Anta não podia ficar indiferente à passagem dos 25 anos de vida sacerdotal do seu pastor e, assim, as forças vivas locais, interpretando o sentir dos Antenses, resolveram homenagear o seu Rev.º Abade, no dia 24 do corrente, com o seguinte programa:

Às 10 horas, concentração dos assistentes em frente à residência paroquial, onde será organizado um cortejo em direcção à Igreja.

Às 10:30 horas, missa em acção de graças, finda a qual será desceza, na sacristia, a fotografia do Rev.º Abade, seguidamente os cumprimentos de felicitações.

Terminada esta cerimónia, terá lugar, na sala das sessões da Junta, uma sessão solene.

Às 13 horas, no Restaurante-Bar da Piscina de Espinho, almoço de confraternização.

## GRANDE CASINO DE ESPINHO



3 de Outubro de 1965

NO RESTAURANTE

m/ 21 anos

PILARIM

Graciosa cancionista espanhola

LES NICOLAS

Famoso dueto cómico sulço

TRIO MILOS

Extraordinários fantasistas eslavos

LÍDIA RIBEIRO

Aplaudida voz portuguesa

e, a pedido geral, novas apresentações da excepcional bailarina clássica espanhola

MAYTÉ GALAN

Música de baile pelo conjunto do maestro FERRER TRINDADE

e pelo quarteto italiano I DON GIOVANNI na sua sensacional reaparição

NO CINE-TEATRO

de tarde e à noite

m/ 12 anos

O Amor é coisa de dois

Uma história verdadeiramente humana com Dorys Day

## Tiveram grande brilhantismo as comemorações do 7.º aniversário do Aero-Clube da Costa Verde

Conforme este jornal já se referiu realizaram-se no penúltimo sábado, dia 25 de Setembro, os actos comemorativos do 7.º aniversário do Aero-Clube da Costa Verde, com sede nesta Vila, os quais tiveram início, e com muito brilho, com a inauguração do Bar-Restaurante sito junto às suas instalações no Campo de Aviação, em Paramos.

Entre os numerosos convidados, encontravam-se os sr.s dr. António Pereira Pinto e arq. Jerónimo Reis, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Câmara M. de Espinho, e vereadores, Comandante Graça Reis, representante do sr. director-geral da Aeronáutica Civil; coronel aviador António Dias Leite, antigo governador civil de Aveiro e que foi o maior impulsionador da criação do antigo Campo de Aviação de Espinho; major Tiago Martins, comandante do G. A. C. A.-3; Walter Cudell, presidente do Conselho Geral, arq.º Guilherme Corte Real e António Corte Real, respectivamente presidente e vice-presidente da Direcção, e João Quinta Tesoureiro do Aero-Clube em festa; Carlos Tavares, Inspector da Aeronáutica Civil; João Roberto F.ª da Silva Oliveira e Costa, membro do Conselho Municipal de Espinho; deputado dr. Belchior Cardoso da Costa e dr. Roberto Vaz de Oliveira, advogados da Vila da Feira; Rui Salgado e José de Sousa, vogais da Direcção do Aero-Clube, dr. Olyva Teles, presidente do Aero-Clube do Porto; representantes do Aero-Clube de Braga e de outros congéneres do país; Augusto da Silva Gomes, presidente da Junta de freguesias de Paramos, Benjamim da Costa Dias, os enviados dos diários «O Século» e «O Primeiro de Janeiro», diversas senhoras e outras individualidades de Espinho, do Porto e de várias localidades.

Aos presentes foi servido um magnífico almoço valente, fornecido pela acreditada Confeitaria Cunha, Rua de Santa Catarina, Porto, serviço que a todos os convivas mereceu francos elogios.

Aos brindes, usaram da palavra os sr.s Walter Cudell, arq.º Guilherme Corte Real, respectivamente presidentes do Conselho Geral e da Direcção, que agradeceram a presença das entidades oficiais, especialmente do representante do director-geral da Aeronáutica Civil e o sr. Presidente da Câmara, a quem foram solicitados alguns melhoramentos de que o Aero-Clube muito carece, respondendo-lhe o sr. Presidente do Município, afirmando a sua simpatia pelo Aero-Clube e prometendo fazer o que

Todas as pessoas que desejem assistir ao almoço, devem fazer a sua inscrição, até ao dia 17, na Comissão Organizadora, ou pelo telefone 920103 ou, ainda, no Café Moderno, em Espinho. — A. R. S.

estiver nas possibilidades orçamentais da Câmara.

Foi feita uma saudação especial ao sr. coronel Dias Leite, que pode considerar-se o pai do campo de aviação de Espinho pela sua acção e interesse demonstrado em prol da sua criação.

A essa saudação que foi calorosamente aplaudida, o ilustre militar e aviador agradeceu, num caloroso improviso, a sua simpatia por Espinho e o interesse que sempre lhe mereceram os problemas desta terra. As suas palavras foram coroadas por uma calorosa e prolongada salva de palmas, e S.ª Ex.ª foi cumprimentada pelas mais categorizadas pessoas presentes.

No decurso da sessão solene foram impostas assas aos novos pilotos e meias assas aos alunos do Aero-Clube sendo ainda distribuídas placas de bronce a diversas individualidades.

E a festa terminou ao fim da tarde, reinando sempre grande animação até final.

## Longevidade

No próximo número publicaremos o resultado de inquérito que promovemos para apurar quais as pessoas com mais de 80 anos que vivem em Espinho.

Podemos ainda acrescentar qualquer nome que nos seja indicado até à próxima quinta-feira, dia 7 de Outubro.

## «Alheiras Ceriz»

As melhores de Mirandela

Já estão à venda na Merceria Santos

Albino Oliveira dos Santos

Rua 22 n.º 513 — Telef. 920349  
ESPINHO

## Passa-se armazém

com boa clientela — com alvarás de inscrição no Grémio de Mercarias, e nos de Cereais e de Batatas — na Rua 7 n.º 578 — Espinho.

## Casa

Vende-se construção moderna. Informa na Rua 14 n.º 473 Espinho.

Auxiliar o Hospital de Espinho

## Registo Social

### PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Da Quinta do Sampaio-Oliveirinha, Belra Alta, regressou a V. N. de Gaia, o nosso prezado assinante sr. António Duarte Estevão;

—Do Levar, regressou a esta Vila, a nossa estimada assinante, sr.ª D. Maria Gomes da Cruz;

—Esteve na semana finda nesta Vila, o nosso estimado assinante em V. N. de Gaia, sr. dr. Isolino Ferreira de Barros;

—Após a s/ temporada de veraneio nesta Praia, retiraram para as localidades onde residem com suas famílias, os nossos prezados assinantes sr. Mário Victor Guimarães e Manuel Pinto Bizarro, de Porto, e Dr. Belchior Cardoso da Costa, da Vila da Feira;

—Com sua esposa retirou temporariamente para a sua propriedade de Açoreira-Cinfães, o n/ estimado conterrâneo, sr. Angelo André de Lima, residente em Coimbra;

—Com sua esposa e outras pessoas da sua família, regressou da sua digressão por terras de Espanha, o n/ prezado assinante, sr. Arq.º Eduardo Lacerda Machado.

—Das Termas do Gerês, regressaram já o n/ estimado assinante sr. Ricardo de Oliveira Marques e sua esposa;

—Da Venezuela, regressou há dias a esta Vila, o nosso dedicado assinante, sr. Delfim de Oliveira Gago, a quem apresentamos cumprimentos de boas-vindas;

### PELAS ESCOLAS

Foi transferida da escola de Riomeão, onde há anos ministrava o ensino com muita competência, para a Escola Feminina do Souto de Anta, a nossa estimada conterrânea, sr.ª D. Maria de Lourdes Vite de Oliveira Lacerda Machado, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Arq.º Lacerda Machado.

Por tal motivo lhe dirigimos as nossas felicitações.

### CASAMENTO EM COIMBRA

No passado dia 25 e na Capela do Centro Operário Católico, freguesia de Santa Cruz, de Coimbra, concorreu-se a professora de ensino primário sr.ª D. Maria Luísa Cardoso de Lima, filha do nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Angelo André de Lima e de D. Isaura Maria Cardoso de Lima, residentes na Quinta do Monte Florido, em Coimbra, com o sr. João Manuel Valença Pinto, filho do Ex.º Sr. João Marques Pinto e de D. Maria do Carmo Valença Pinto, residentes em Neias.

Foram padrinhos por parte da noiva, sua irmã D. Angela Cardoso de Lima Santos e seu marido sr. Arménio dos Santos. Por parte do noivo a Ex.ª Sr.ª D. Maria Ester Gomes Caetano e seu marido sr. José Luciano da Cruz Caetano.

Presidiu ao acto religioso o Reverendo Prior de Santa Cruz (Padre José Vieira) que fez uma bela e comovente exortação aos noivos, tendo sido celebrante o Reverendo Padre Idalino Simões.

Em casa dos Pais da Noiva foi servido um excelente copo de água, fornecido por um conceituado restaurante de Coimbra.

—Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

## Notícias da ANI

LISBOA, 1 — Vítimas do choque, com uma camionete, do automóvel em que viajavam na estrada de Alcobete, ao Sul do Tejo, morreram dois operadores cinematográficos portugueses, que trabalhavam nas filmagens de «Férias em Portugal»: Júlio Ferreira e Carlos Teixeira Garais, este último finalista da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. O excesso de velocidade da parte dos dois cineastas parece ter sido a causa do acidente.

LISBOA, 1 — «Com esta minha vinda a Lisboa, Timor viu resolvidos alguns dos seus problemas» — afirmou o governador daquela província ultramarina, coronel José Albert Correia, ao regressar a Dili, depois de haver tratado junto do Ministério português de Ultramar de assuntos relacionados com a administração e o fomento timorenses.

LISBOA, 1 — Em Washington, participando na reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, encontra-se uma missão portuguesa, chefiada pelo antigo ministro das Finanças, prof. Pinto Barbosa, na sua qualidade de governador, da parte de Portugal, do Banco Mundial.

## Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

## Salão - Aluga-se

No ângulo das Ruas 19 e 28, em edifício acabado de construir, c/ 2 portas e 3 montas.

## Não há direito!...

A crítica bem entendida não é instrumento de velhas inculcações, não é designativo de falhas mansas, de festas a rogar por pelo de gato ronronador, não é estimulante de mortos-vivos, não é diminuição de dimensões aboradas de literatos com pés na cabeça, não é sol acariciador de obras que além de já terem nascido com doenças hereditárias, que se tratariam de curas nas produções seguintes, vêm acrescentadas de doenças adquiridas, muito mais enraizadas.

A crítica é açoite para quem quer aceitar e o merecer. A crítica é azorrague de intinadas pontas para quem não entre nas limitações do escrever em ordem, e se comprometa do seu papel perante a sociedade. A crítica é a palmatória abençoada daqueles que se querem aperfeiçoar nas lidas literárias, artísticas e até morais.

Fazer literatura não é, como muitos julgam, atirar livros para o escapante de uma livraria com capas atraentes, que se tivessem, o «sex-appeal» de alguma escultural artista de cinema ou da televisão, não estaria mal...

É desolador, é contrangedor, é revoltante que se proceda com tanta inconsciência neste campo tão sagrado da legislação da literatura, como é a crítica.

Mais valia que certas publicações não existissem, a lançar cá para fora o sem-nexo, a poeira para os olhos do público ingénuo. Sabe-se que algumas dessas publicações existem mais para servir de capa de misérias, onde a crítica é o melão em que as abelhas menos experientes e as mais sabidas vão cair.

Aqui fica, pois, o aviso para que se consciencialize a difícil arte de criticar.

A responsabilidade moral da crítica de certas obras é abalada, quando o crítico é mais um estranho a servir da publicação para que escreva. E a divulgação fúnebre de tais obras faz-se...

Dois pedaços de prosa de uma crónica de um diário concluem estas considerações: «...parasitas intelectuais que vagueiam pelas redacções dos periódicos, mendigando referências e comentários encomiásticos às suas obras e às suas personalidades, como pobres de pedir ou moços da esquina à espera do frete e da gorjeta...». «E mau é erarem o hábito de trepar à sombra da CHANGE, do empurrão e da sorte. Pode acontecer-lhes o que sucedeu à rei da fábula, querendo imitar o boi: estoirarem como um balão furado...».

Figueiredo Castelo Branco

## Campanha de Natal

premida pelo Grupo de Bem Fazer de Espinho

Com intuito de proporcionar a um elevado número de crianças necessitadas do nosso concelho, um lauto bode, na quadra natalícia que se avizinha, o Grupo de Bem Fazer de Espinho que vem trabalhando afincadamente nessa Campanha, organizando alguns espectáculos, espera contar com a colaboração de todos os comerciantes, armazénistas e público em geral, para que possa ver coroada de êxito esta missão a que se propôs realizar pela primeira vez na nossa Vila.

Assim, é intenção daquela colectividade, concentrar em data a designar oportunamente, algumas centenas de crianças de ambos os sexos de todas as freguesias do nosso concelho, no seu Salão-Sede, e ali, proporcionar-lhes um lauto bode.

## Aprendiza

De Cabeleireira-Prezisa-se e/ 14 a 16 anos.  
Falar no Salão Moderno, Rua 8 - Espinho.

## Ainda o Aniversário do nosso concelho

No relato da sessão comemorativa do aniversário da fundação do nosso concelho, que teve lugar no dia 21 de Setembro findo nos Paços do Concelho, o autor omitiu, por lapso, que, no final fez uso da palavra o sr. Joaquim Pinto Ribeiro, apresentando cumprimentos ao sr. Presidente da Câmara pela passagem do 65.º aniversário concelhio, em nome da «Casa de Espinho» do Rio de Janeiro, da qual é representante nesta Vila.

Após o acto comemorativo o sr. dr. Joaquim de Sousa Rios, antigo vereador e presentemente vogal da Junta Distrital, deu a conhecer às pessoas presentes o projecto da futura variante da Estrada Nacional N.º 326, que deve ligar Espinho ao lugar do Picoto na Estrada Lisboa-Porto.

Trata-se do projecto de uma obra que, quando realizada, e se-lo-á um dia, representará um grande melhoramento para Espinho e para todas as localidades que atravessará, e as que lhe ficarão próximas.

Depois da ligação da auto-estrada Porto-Espinho, é a obra de viação que mais se impõe.

Oxalá que uma e outra não levem muito tempo a serem realizadas, a bem do público.

Salvé 7-10-1965



## Celestino da Rocha Patela

soldado-condutor n.º 226163  
S. P. M. 6926

Em 7 de corrente, completa vinte e três risenhas primaveras, o jovem Celestino da Rocha Patela, que se encontra a prestar serviço militar no Ultramar.

Que este aniversário se repita por muitos anos são os votos de seus queridos pais, Alvaro da Costa Patela e Rosa da Rocha Patela, e de suas irmãs e sobrinha e desta que se assina respetosamente.

Maria da Conceição da Costa Patela

## Em Angola foi inaugurado um fortim com o nome Comandante Cordeiro Dias

A Agência Lusitãnea distribuiu à Imprensa a seguinte notícia:

Homenagem à Memória de um Herói

LUANDA, 28 — Inaugurou-se, numa região do Norte da província, o fortim Comandante de Destacamento Cordeiro Dias, nome que evoca um herói várias vezes louvado pelos seus relevantes serviços prestados na defesa da soberania nacional e morto no campo de honra.

A cerimónia estiveram presentes o governador de distrito de Luanda, o comandante da O. P. V. D. C. A., o presidente da Comissão Provincial do M. N. F., muitos oficiais e, ainda, um irmão de homenagem, que veio expressadamente a Angola, a fim de assistir ao acto.

Após o descerramento de uma lápida ao comandante Cordeiro Dias, morto em combate, em 29 de Dezembro de 1964, o major Sigismundo Revés, governador do distrito, pôs em relevo a figura do homenageado, Carlos Alberto Cordeiro Dias agradeceu a homenagem prestada à memória do irmão. — (L.)

— Trata-se do nosso malogrado conterrâneo, Bernardino Cordeiro Dias, de cujas morte e actos de bravura nos ocupamos quando da transladação dos seus restos mortais para o cemitério de Espinho, onde repousam no jazigo da família Cordeiro Dias, e onde também se encontram os restos mortais de seu pai.

## O mau tempo prejudicou bastante as festas da Vila de Espinho

Foi realmente uma pena que o temporal que se fez sentir nos passados sábado, domingo e segunda-feira, vlesse empanar o brilho das tradicionais festas da nossa Vila, que com tanto capricho foram organizadas pela brisa comissão de baíristas que nos últimos anos as tem levado a efeito, impedindo assim, a realização de alguns números do programa, entre eles o fogo preso.

A pesar da chuva e da incerteza do tempo, ainda foi grande o número de forasteiros que se deslocaram à nossa terra, muitos deles para apreciarem especialmente as excelentes bandas de música de Espinho, Freamunde e Revelhe-Fafe, que se fizeram ouvir no sábado e no domingo com geral agrado, pois todas elas são dignas de ouvir-se.

O fogo preso, porém, é que não pôde ser queimado, nem sábado, nem domingo nem segunda-feira, assim como também foi adiada a exibição das tunas de Anta e de S. Martinho de Argoncilhe cujos concertos eram aguardados por muitas centenas de apreciadores.

A Comissão das Festas aguarda que o tempo melhore para queimar o fogo preso que estava destinado aos dias das Festas.

## Secretariado Diocesano da Educação Cristã

Um problema de vida ou de morte

Gerar um ser humano é um acto demasiado transcendente para ser reduzido ao mero atirar dum ser para o mundo. Gerar um homem é projectar no universo cósmico um ser, capaz de se defender na vida, dentro da realização de toda a sua vocação humano-religiosa. Gerar implica assim um acto bi-fásico: dar à luz e preparar para a vida. O segundo momento desse acto uno poder-se-á chamar educação, de tal modo que educar é, de algum modo, ainda gerar, e a tal ponto que um casal não pode considerar acabada a sua missão enquanto não tiver tornado o seu filho capaz de enfrentar a vida na complexidade dos seus problemas. A educação aparece-nos assim como o prolongamento natural do acto com-oriador dos Pais.

Infelizmente quantos Pais se desobrigam leviana e espantosamente do grave ónus, que sobre eles primariamente pesa, de educar os seus filhos, e se consideram tranqüilos pelo simples facto de terem permitido que os seus filhos vissem a luz do dia.

— Pais e Educadores, de 5 a 10 de Outubro celebra-se a Semana Nacional do Ensino Religioso, destinada à reflexão, à consciencialização e à reforma de tão magno problema. E' questão de vida ou de morte. Há crise de juventude, de família, de autoridade, de paz, etc., porque há deficiências profundas na ministração da educação.

## Dr.ª Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h.

5.ª e 6.ª feiras das 16 às 19 h.

RUA 31 N.º 321 - ESPINHO

Clínica Geral

Puericultura — Nutrição

## Vende-se

Aparelho de permanentes e secador, completamente novo, com 30 bigodins, 30 isoladores e 30 chaufagens. Bom preço.  
Ver e tratar Rua 16 — 752.

## Prof. Sá Couto

Formado em Alta Cultura Física

Ginástica Respiratória, Estética e Correctiva, Maçagem, Nutrição, etc.

Espinho — Telefone 92 07 49

## «Lírica Internacional» (Mais objectos misteriosos no espaço)

Continuam a ser vistos objectos misteriosos no espaço sideral. Na Argentina, mais um disco com um brilho luminoso voltou a dar o sinal.

Na Argentina foi um disco que pairou naquele céu; mas na Inglaterra, afinal, enquanto fez um chovisco avistaram, erelo eu, algo sobrenatural...?

A dos discos vendedores quanto a mim, é das mulheres que até hoje não chegou; nem os aviões a jacto, nem foguetões, nem, de facto, tudo quanto se inventou.

Com toda a lei do meu ser, eu gostaria de ver os estranhos voadores de que tanto se há falado; mas aqui por este lado — não tem havido rumores.

Criaturas destinadas a ter visões, belas fadas... com as terras é igual. Em Portugal, que eu saiba, de discos... nada; que raiva! Mas há outras, afinal.

Cada povo as suas visões; e nas terras cientistas inclinam-se aos aparelhos. Nas gentes religiosas há visões mais carinhosas; são sentimentos mais velhos.

FERREIRA DA ROCHA

## Publicações

TRATADO DE SOCIOLOGIA — Recebemos os três primeiros fascículos da edição portuguesa deste importante tratado, que Iniciativas Editoriais (Lisboa) apresentam. É uma obra profunda que encerra colaboração dos maiores nomes da especialidade e vem preencher uma lacuna sobre esta ciência, a última vinda ao mundo. A edição portuguesa é dirigida por Alberto Ferreira.

A IGREJA DO PRESENTE E DO FUTURO História do Concelho Euménico Vaticano II. Recebemos o primeiro fascículo desta monumental obra sobre o mais importante acontecimento religioso do século. Constitui uma magistral interpretação da projecção desse acontecimento do seu lugar na História em face da Igreja e do Mundo contemporâneo.

Obras indispensáveis, que interessam igualmente a erentes e não erentes; engloba colaboração de dezenas de especialistas, nomes grandes da Igreja em Portugal; tem prefácio de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e publica-se sob a direcção do Rev. Dr. António Ribeiro e do jornalista Silva Costa. É uma produção da Editorial Estampa — Lisboa.

TERRAS DE PORTUGAL — Junto de nós o número 584 desta publicação de propaganda tuística e regionalista, que é dedicado na totalidade às belezas e tradições da nobre cidade de Braga.

AUTORES — temos presente este Boletim da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, comemorativo dos quarenta anos de existência da Sociedade.

O presente número — Primavera de 1965 — é totalmente dedicado à vida à obra e aos obreiros desta prestigiosa Sociedade que sob múltiplos aspectos vem militando pelos autores.

CÓDIGO RODOVIÁRIO — recebemos o fascículo II que inclui 3 cadernos: «Alterações ao código da estrada», «Sinal de pré sinalização» e «Identificação dos automóveis de aluguer», desta publicação com cordenação e anotações de Joaquim Rosendo. Trata-se de uma obra em fascículos que, pela 1.ª vez, reúne toda a legislação, relacionada com o automóvel.

## Vende-se

Fogão de gaz, em estado novo c/ forno e três bocas. Preço acessível. Tratar na Rua 16 — 752.

## Salão de Cabeleireiro

Passa-se. Na melhor Rua de Espinho. Motivo à vista. Bem montado e com muito boa clientela. Gasta à Redacção ao N.º 20.

## Vende-se

Cartinho próprio para pessoa doente. Preço convidativo. Falar na Rua 18 n.º 170.

## Vende-se

PRÉDIO com r/c e 1.º andar na Rua 22 n.º 419 a 421 Informa Casa Padrão-Rua 16-Espinho

## O drama dos portugueses de Goa

A opressão selvática da União Indiana arzanjou novo pretexto para martirizar a infeliz população de Goa:

«Sob a acusação de espionagem a favor do Paquistão, e ao abrigo das chamadas «leis de defesa da Índia», as autoridades de ocupação indianas em Goa, Damão e Diu, mas principalmente na primeira, estão a proceder a constantes prisões — afirma-se nos círculos diplomáticos asiáticos de Washington, acrescentando-se que os detidos são também acusados de prepararem levantamentos contra os ocupantes indianos do Estado Português da Índia.

O «New York Times» publicava, em lugar de destaque, uma crónica do seu correspondente em Nova Deli, J. Anthony Lukas, intitulada: «Os indianos dominados pela histeria da espionagem», em que se afirmava: «Barbas compridas ou máquinas fotográficas são suficientes para transformar um cidadão em elemento suspeito». O correspondente daquele jornal citava, em pormenor, vários exemplos da perseguição que continua a ser movida aos goeses.

Sabe-se, ainda, nos círculos diplomáticos da capital dos Estados Unidos, que o clima em Goa continua a ser de «extrema hostilidade» em relação aos ocupantes indianos, sendo manifesta a oposição dos goeses à guerra imposta pela União Indiana ao Paquistão».

## GOLFINHO

SNACK-BAR

Serviço de Refeições Ligeiras

PRATOS DO DIA

- 2.ª-feira—Bacalhau à Narcisa
  - 3.ª-feira—Rojões à moda do Minho
  - 4.ª-feira—Caldeirada à vareira
  - 5.ª-feira—Chispe com feijão
  - 6.ª-feira—Bacalhau à Gomes de Sá
  - Sábado—Tripas à moda do Porto
- Dom. - Arroz de frango de cabidela

Cervejaria Mariscos

Rua 19, n.º 276 \* Tel. 92 09 25  
ESPINHO

## Matos Viegas

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 horas e das 17 às 19

Consultório: Avenida 8 n.º 588

Residência: Rua 26 n.º 583

Telef. 92 05 55

## J. OLIVEIRA

SOLICITADOR

Largo do Convento

TELEF. 96138 - P. B. X.

VILA DA FEIRA

Rua 19 n.º 457-2.º

TELEF. 92 07 70

ESPINHO

## Espectáculos

ou Reuniões

Para os devidos efeitos e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

# VIDA DESPORTIVA



## FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

3.ª Jornada

Realizou-se no passado domingo a 3.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, que teve os seguintes resultados:

Sanjoanense 2 Espinho 0; Peniche 0 Tomar 1; Covilhã 3 Boavista 0; Leça 3 Salgueiros 2; Ovarense 1 Famalicao 0; Lamas 3 Marinhense 1 e Penafiel 3 Oliveirense 1.

J. V. E. D. F.-G. P.

Leça.....	3	3	0	0	11-3	6
Covilhã.....	3	2	1	0	6-2	5
Sanjoanense.....	3	2	1	0	5-1	5
Ovarense.....	3	2	1	0	4-2	5
Penafiel.....	3	2	0	1	6-3	4
Lamas.....	3	1	1	1	4-4	3
U. Tomar.....	3	1	1	1	3-8	3
Marinhense.....	3	1	0	2	6-6	2
Peniche.....	3	0	2	1	1-2	2
Famalicao.....	3	1	0	2	2-5	2
Oliveirense.....	3	1	0	2	5-8	2
Salgueiros.....	3	0	1	2	3-5	1
ESPINHO.....	3	0	1	2	0-3	1
Boavista.....	3	0	1	2	3-7	1

### Sanjoanense 2 Espinho 0

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira. Árbitro: Isidro Fragoso (Santarém).

SANJOANENSE — Arsénio; Alvaro Alexandre, Saturnino e Almeida; Jambano e Graça; Virgílio, Macedo Orlando, Alvarez e Vieira.

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Padrão, Alcobia e Silva; Meireles, Bouçon, Ramos, Daniel e Luciano.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Orlando (5 m) e Macedo (33 m).

O jogo do transato domingo, era de carácteristas difíceis para a equipa espinhense. Não só pelo valor do adversário como também o estado do terreno não foi propício aos visitantes.

Em nossa opinião e sem quereremos tirar o mérito da vitória à Sanjoanense, ficamos com a impressão que o maior

obstáculo que se deparou ao Espinho foi sem dúvida a relva do Estádio Dias Garcia.

Não estando habituados à relva, ou então as botas não ofereciam segurança, o certo é que, os jogadores espinhenses, viam-se a escorregar com uma facilidade incrível, mal tocavam na bola.

Na primeira parte os visitantes manobram e jogam conforme quiseram e se não marcaram mais, foi porque Arnaldo teve uma tarde excelente. Os defensores viam-se constantemente em apuros para anular os ataques dos donos da casa, onde a linha média do Espinho continuava a não dar conta da missão que lhes foi entregue.

Durante toda a primeira parte, os jogadores do Espinho não se viram, e a prova está nas poucas vezes que tentaram o gelo. Aparte um ou outro remate de longe, numa tentativa quase sempre falhada, não vimos nos primeiros 45 minutos um lance de perigo para as redes de Arsénio a não ser um remate de Meireles que Almeida desviou a trajectória da bola.

Na segunda parte, a feição do jogo modificou-se um pouco, vendo-se então os homens do Espinho a investirem com mais segurança para a grande área adversária. Porém o maior perigo continuava a pertencer aos locais.

O resultado com que terminou o jogo é de aceitar, até porque quando se joga em sistema defensivo, outra coisa não se pode esperar, do que uma derrota por poucos golos ou um resultado inesperado, à custa de um esforço inaudito. — G. D.

### JOGOS PARA HOJE:

Esplho-Penafiel; Tomar-Sanjoanense; Boavista-Peniche; Salgueiros-Covilhã; Famalicao-Leça; Marinhense-Ovarense e Oliveirense-Lamas.

Devido à mudança da hora os jogos efectuam-se a partir de hoje às 15 horas.

Camp.to Regional de Juniores Lamas 1 Espinho 2

### Hoquei em Patins

Camp.to Nacional (Zona Norte) Porto 7 Ac. de Espinho 1

Campeonato Regional de Porto Juniores Porto 2 Ac. de Espinho 3

## CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 3 e 10 de Outubro

Hoje, Domingo, 5 — O AMOR É COISA DE DOIS — m/12 anos.

Segunda-feira, 4 — TERRA DOS FARAÓS — m/12 anos. Variedades pelo famoso Conjunto 1 DON GIOVANNI.

Terça-feira, 5 — CANTINFLAS EM CALÇAS PARDAS — m/12 anos.

Quarta-feira, 6 — 90 NOITES E 1 DIA — m/17 anos.

Sexta-feira, 8 — AS PROVAS DO DELITO — m/17 anos. No Palco: Variedades.

Sábado, 9 — DOIS INCORRIGÍVEIS TEIMOSOS — m/12 anos.

Domingo, 10 — MARGARIDA GAUTIER — m/17 anos.

As sessões nocturnas começam às 21,45 h.. Aos Sábados, Domingos e feriados, há sessões também às 15,30 h.

### Jornal de Cortegaça

Na progressiva freguesia de Cortegaça — concelho de Ovar, saiu recentemente à luz da publicidade um interessante mensário que se destina à informação e à cultura regionalista.

«Jornal de Cortegaça», que assim se intitula o porta-voz das aspirações e anseios de progresso dos cortegacenses, tem como director e editor, o sr. Alpartino Alves Pardinhas e é seu proprietário o nosso amigo sr. Manuel Fernandes de Oliveira Violas.

Agradecemos a visita dos três números publicados e formulamos votos pelas prosperidades e longa vida do jovem colega.

### Jornais Velhos

de formato grande ou médio

VENDEM-SE

Na Tipografia Espinhense ou na Redacção deste Jornal, se informa

## CASA DAS MESAS

Rua 14-1037 ESPINHO Tel. 920332



Fabricante de Mesas para jogo com pés de fechar e pano verde, muito práticas. Mesas para rádios e televisores, de centro e meia lua. Cabides chapeleiros. Carros para chá. Mesas holandesas de abas e outros modelos.

DESPACHA-SE CONTRA REEMBOLSO PARA TODO O PAÍS

## NECROLOGIA Nascimentos

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO

Germano dos Santos, de 63 anos, casado com Deolinda Camarinha; Joaquim Pinto de Almeida de 77 anos, electricista, casado com Olívia Mendes Cruz.

NO HOSPITAL

Manuel Serafim dos Santos Oliveira, de 19 anos, troia, solteiro, filho de Manuel Pereira de Oliveira e de Adelaide dos Santos Moreira natural de Argonilhe, concelho da Feira.

EM GUTIM

António de Oliveira Soares, de 89 anos, serrador, casado com Rosa Correia da Silva.

EM SILVALDE

Maria Alves Ferreira, de 78 anos, viúva, doméstica.

Maria Moreira Alves, de 70 anos, viúva, doméstica.

Jesé António Miranda, de 56 anos, casado com Margarida de Jesus.

EM AVEIRO

No Azilo Distrital, Albino de Vasconcelos Moreira (o Totinha), de 60 anos, solteiro, muito conhecido em Espinho onde viveu muitos anos.

Na quinzena finda, a Conservatória de Registo Civil do nosso concelho registou os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

Lúcia Maria, filha de Fernando da Silva Oliveira, comerciante, e de Albertina de Oliveira Ataíde, doméstica.

NO HOSPITAL

Maria Paula, filha de Octávio Medesto Monteiro de Almeida Barreto, escriturário dos Caminhos de Ferro de Benguela, e de Maria Neta Oliveira Monteiro de Almeida Barreto.

### Horário das tabernas

Conforme o estatuído no decreto n.º 37 837, a partir de hoje as tabernas que tenham licença para além da hora de recolher só poderão funcionar até às 22 horas.

### Auxiliai

o Hospital de Espinho

### Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazém e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 20

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

### MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencalho e Gordura

Telefone 929805

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

### A Cristalencia

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Vidros Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Fernando de Sousa Ferreira

Rua 18 n.º 675 ESPINHO

Telefone, 920480

### Padaria e Confeitaria "MODULAR"

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta massa.

Seção de pasteleria e confeitaria

Tijolos em Paços de Brandão

### Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Galo

PÃO DE TRIGO E DE MILMO

Especialidade em fabrico de

Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

### HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimos, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

### M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sois «ANFÍBIO»

Fábrica de camisas «MARGO»

Rua 19-402 - Apartado 9

Telefone 920051 - Espinho

### Defesa de Espinho

Tabela de Preços das

Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes . . . . . 80000

Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) . . . . . 80000

França, Canadá, República do Congo (via marítima) . . . . . 110000

Venezuela e U. S. A. (via marítima) 120000

Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 200000

Número avulso 1\$20

### CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacaó

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 198-Telefone 920483

ESPINHO

### SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. do Castro & Filhos, Lda

Balões, ferrões aparelhados, madeiras para a construção civil e calçadaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

### MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guta do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 265/1.º

Telef. 24655 e 28408

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 56419 e 56753

End. Tel. GUIATO

# UVA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Paste, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aqueleição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás

## VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

### Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

# PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA